

Newsletter

Nº 2/24 | Julho



30 anos do IEFP

“Uma trajetória de sucesso”

Entrevista especial, celebrando os 30 anos de atuação do Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP) em Cabo Verde, com o Presidente do Conselho Diretivo, Dr. Paulo Santos.

1. Como avalia a trajetória do IEFP nesses 30 anos de atuação em Cabo Verde?

A trajetória do IEFP nesses 30 anos de atuação em Cabo Verde pode ser considerada um sucesso. O Instituto tem desempenhado um papel relevante no desenvolvimento do país, atuando em áreas-chave como a promoção de políticas ativas de emprego e a capacitação dos recursos humanos.

Ao longo dessas três décadas, o IEFP foi ganhando cada vez mais importância, contribuindo significativamente para a consolidação de Cabo Verde enquanto país, apoiando o seu desenvolvimento económico e social e auxiliando na concretização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Essa trajetória é fruto do trabalho de diversas gerações que por lá passaram, lembrando que o processo de governação é uma "corrida de estafetas", não se inicia e nem é encerrado em uma única legislatura.

Hoje, o IEFP é uma instituição muito sólida, assumindo, nos últimos anos, o desafio do alargamento e da diversificação da formação profissional, uma das principais medidas de promoção e inserção das pessoas no mercado de trabalho. Dessa forma, o Instituto vem cumprindo seu objetivo principal de criar condições para que as pessoas sejam autónomas, contribuindo para a valorização dos recursos humanos e das profissões.

Pode-se dizer que o IEFP assumiu uma nova centralidade devido à relevância e importância que lhe é atribuída na execução das principais políticas públicas de emprego em Cabo Verde.



Paulo Santos

Presidente do Conselho Diretivo do IEFP

2. Quais foram os principais marcos e realizações do instituto ao longo dessas três décadas?

Ao longo desses anos, o IEFP alcançou diversos marcos e realizações significativas. Um importante marco foi a descentralização, realizada na década de 1990, com a criação de várias estruturas descentralizadas, como os centros de emprego. Essa medida permitiu ampliar a intervenção do IEFP a nível nacional.

Internamente, o Instituto também obteve importantes ganhos, como a revisão dos seus estatutos em 1994, 2010 e a última em 2019, por meio do Decreto-Regulamentar nº 3 /2019. Essa última revisão ajustou as atribuições do IEFP, visando uma melhor articulação com outros serviços públicos atuantes no setor de emprego e formação profissional.

Outro destaque foi a aprovação e publicação, em 2020, do Plano de Cargos, Carreiras e Salários, após 26 anos de existência do Instituto. Essa medida teve um importante impacto nos recursos humanos do IEFP, com uma melhoria significativa dos salários. Nos últimos anos, o IEFP também investiu na criação de instrumentos internos, como o Modelo de Gestão de Recursos Humanos, o Manual de Funções e Descrição de Funções, um sistema de avaliação de desempenho dos colaboradores, além da publicação do primeiro Plano

Estratégico Institucional (2018-2022) e do segundo (2023-2027). Ademais, o Instituto implementou manuais de procedimentos internos para as áreas de emprego, formação profissional, administração e finanças, além de um modelo de gestão por resultados em todas as suas estruturas. Houve também inovações e melhorias na intermediação laboral, com a criação de um manual específico.

Outro marco importante foi a implementação do subsídio de desemprego, em parceria com o INPS.

Mas, talvez o maior ganho do IEFP tenha sido a formação de milhares de jovens em diversas áreas profissionais, que hoje estão inseridos no mercado de trabalho, com condições para cuidar de suas vidas e de suas famílias.

3. Qual a importância do IEFP para o desenvolvimento do mercado de trabalho e da qualificação profissional em Cabo Verde? Como o instituto tem contribuído para a empregabilidade, especialmente dos jovens?

O IEFP desempenha um papel fundamental no desenvolvimento do mercado de trabalho e da qualificação profissional em Cabo Verde. Como principal instituição de formação profissional do país, o IEFP tem contribuído significativamente para a empregabilidade, especialmente dos jovens.

Um dos grandes desafios do IEFP é reduzir o desfaseamento (GAP) entre as necessidades do mercado de trabalho e a formação oferecida pelas instituições. Para enfrentar esse desafio, o Instituto realiza estudos de prospecção do mercado de trabalho, procurando compreender as especificidades de cada concelho e região do país.

Essa abordagem tem permitido ao IEFP desenvolver um trabalho extraordinário no sentido de formar e colocar milhares de jovens qualificados no mercado de trabalho a cada ano. Dados apontam que, após um ano de formação profissional pelo IEFP, a taxa de empregabilidade dos formandos ronda os 60%.

Ciente da importância da qualificação profissional para a empregabilidade, o IEFP tem-se esforçado em formar cada vez mais jovens com as competências e habilidades requeridas pelo mercado de trabalho. Essa atuação tem sido crucial para o desenvolvimento do mercado de trabalho em Cabo Verde.

Além disso, o IEFP tem contribuído para a redução do desemprego, especialmente entre os jovens, ao capacitá-los com as competências exigidas pelas empresas.

Desta forma, o Instituto desempenha um papel estratégico no fomento da empregabilidade e na qualificação da mão de obra em Cabo Verde.

4. Quais foram os principais desafios e dificuldades enfrentados pelo IEFP ao longo desses anos? Como o instituto conseguiu superá-los e se adaptar às transformações do mercado do trabalho?

Um dos principais desafios tem que ver com a falta de recursos humanos para atender às diversas solicitações que o Instituto enfrenta. Esta carência de pessoal tem dificultado, em certa medida, a concretização de algumas das metas traçadas. No entanto, o IEFP tem conseguido superar este desafio e adaptar-se às transformações do mercado de trabalho. Uma das estratégias adotadas tem sido o reforço da capacidade técnica da instituição, tanto em termos de pessoal como de formadores. Ou seja, reforçar o que já temos, e que é bom, para que possamos ir ainda mais longe.

O desafio futuro do IEFP é precisamente dotar a instituição de uma sólida capacidade técnica, a fim de poder oferecer respostas cada vez melhores aos défices identificados, especialmente no que se refere à orientação profissional dos jovens e à sua preparação para o mercado de trabalho.

Se nós queremos colocar Cabo Verde como uma plataforma ao nível do emprego e da formação profissional no Atlântico Médio nós temos que investir na nossa capacidade técnica, não só ao nível do pessoal, mas também dos formadores.

Além disso, o reforço da equipa técnica e de formadores permitirá que o IEFP amplie a sua atuação e tenha maior impacto na empregabilidade e no desenvolvimento das competências profissionais exigidas pelas empresas. Este esforço contínuo de adaptação e melhoria da capacidade institucional tem sido essencial para o IEFP superar os desafios enfrentados ao longo dos anos.

5. Quais são as perspectivas e os planos futuros do IEFP para os próximos anos? Que novas áreas de atuação e projetos estão sobre a mesa para continuar a impulsionar o emprego e a qualificação profissional em Cabo Verde?

Nesses 30 anos, consolidamos a instituição. Hoje, o IEFP é uma grande marca nacional, sendo hoje o

braço operacional do Governo na execução das políticas ativas do emprego.

Apesar de ser uma instituição consolidada, o IEFP tem perspectivas ambiciosas em relação ao futuro. Uma das prioridades passa pela consolidação dos seus centros de formação, transformando-os em centros altamente especializados. Desta forma, será possível concretizar a visão e a ambição do Governo de fazer de Cabo Verde uma plataforma de referência em formação profissional no Atlântico Médio, aproveitando também as oportunidades ao nível da sub-região. Neste sentido, assinamos um memorando com Portugal para que nos apoie na consolidação deste projeto estratégico.

Temos novas áreas de atuação, hoje por exemplo, está a surgir muita oportunidade na questão da mobilidade profissional. O ensino à distância também se afigura como uma área de interesse, na qual o IEFP pretende evoluir, disponibilizando conteúdos através de uma plataforma que incorpore as melhores práticas internacionais.

Em suma, o IEFP pretende dar um salto qualitativo e quantitativo nestas áreas emergentes, de modo a consolidar a sua posição como uma referência em matéria de emprego e qualificação profissional em Cabo Verde.

6. Neste momento de comemoração dos 30 anos, qual a mensagem que gostaria de deixar para os funcionários, parceiros e beneficiários do IEFP?

Neste momento de celebração dos 30 anos do IEFP, gostaria de deixar uma mensagem de profundo agradecimento a todos aqueles que contribuíram para o sucesso e consolidação desta instituição.

Em primeiro lugar, um agradecimento especial aos funcionários do IEFP. Tudo o que a instituição é hoje se deve ao empenho, dedicação e profissionalismo da sua equipa. Sem o contributo diário dos funcionários, o IEFP não teria conseguido atingir o patamar de excelência a que chegou.

Agradeço também aos parceiros internacionais que, ao longo destes 30 anos, têm colaborado com o IEFP. Instituições como a Cooperação Luxemburguesa, a Cooperação Portuguesa, a Cooperação Espanhola, a Cooperação Holandesa e a Organização Internacional do Trabalho têm sido fundamentais para o desenvolvimento e consolidação do sistema de formação profissional em Cabo Verde.

Um agradecimento particular ao Governo, que tem acreditado no IEFP, dotando-o dos recursos necessá-

rios e colocando-o no topo da agenda política e pública. Este apoio governamental tem sido essencial para a afirmação do IEFP como uma instituição de referência.

Por último, gostaria de deixar uma palavra de profundo reconhecimento aos beneficiários do IEFP.

São eles, em última análise, a razão de ser desta instituição. O IEFP existe para servir os cidadãos, promovendo o emprego digno e qualificado em Cabo Verde.

Juntos construímos o futuro ainda mais brilhante para o IEFP.

Obrigado a todos!

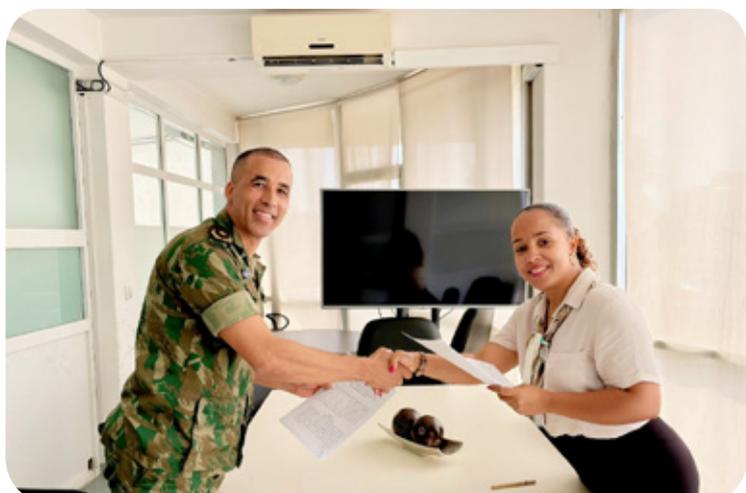


IEFP e Forças Armadas de Cabo Verde ampliam parceria para Qualificação Profissional de Militares

O Centro de Emprego e Formação Profissional da Variante (CEFPV) e o Programa Soldado Cidadão das Forças Armadas de Cabo Verde assinaram um novo protocolo de cooperação.

O acordo prevê a realização de **três ações de formação** na área de **Manutenção de Veículos**, destinadas a **23 jovens militares, em Serviço Militar Obrigatório**. As formações estão inseridas no subprograma de Desenvolvimento da Formação Inicial para as Forças Armadas.

O orçamento global para a execução das três ações de formação é de **1.000.000\$00 (um milhão de escudos)**. A assinatura deste novo acordo fortalece a cooperação estratégica entre o IEFP e as Forças Armadas de Cabo Verde, contribuindo para a qualificação profissional e a inserção laboral dos militares.



Ato de lançamento do PROMIJOVEM - Programa Integrado de Promoção do Empreendedorismo

Objetivos do Programa: Mantendo o foco principal na criação do auto-emprego e no emprego digno, o PROMIJOVEM visa atingir os seguintes objetivos:

- a)** Estimular a criação, expansão e ou recuperação de micro e pequenas empresas com potencial de sucesso, promovidas e ou detidas por jovens e mulheres com iniciativas empresariais;
- b)** Facilitar, incentivar e simplificar os procedimentos de acesso ao financiamento em condições favoráveis;
- c)** Promover a transição de iniciativas informais para a formalização de unidades empresariais.

A coordenação deste Programa Integrado de Promoção do Empreendedorismo Jovem e Mulheres vai estar sob a responsabilidade da Pró Empresa e operacionalização será realizada de forma conjunta pelas instituições do ecossistema de promoção e financiamento empresarial.

O Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP) de Cabo Verde é um parceiro nesta iniciativa. Os jovens que concluírem a formação profissional passam a ter um instrumento de financiamento no final da formação, caso tenham uma boa iniciativa e ideia de negócio.



O programa consistirá na disponibilização de uma única plataforma eletrónica que vai suportar todas as fases dos processos de candidaturas aos pedidos de financiamento, tornando assim mais simples e célere o acesso aos serviços financeiros e não financeiros, nomeadamente aos programas de assistência técnica geridos pela Pró Empresa e aos

da formação e capacitação profissional, asseguradas pelo IEFP Cabo Verde, assim como a conexão facilitada entre os pedidos de crédito e as instituições financeiras.



Beneficiários do Programa:

Foram estabelecidos como grupos alvo do PROMIJOVEM, todos os **jovens** com idades compreendidas entre os **18** e os **35 anos**, bem como **mulheres independentemente da idade**, em ambos os casos detentores de pelo menos 60% (sessenta por cento) do capital da empresa, ou constituindo 60% (sessenta por cento) da entidade de economia social e solidária.

Entretanto, as empresas terão de estar devidamente constituídas e licenciadas para o exercício da respetiva atividade e com situação regular junto do INPS, Finanças e da banca.

Mais informações: www.bancojm.cv



IEFP e Associação Juvenil Black Panthers firmam Memorando de Entendimento para promover oportunidades de Emprego e Qualificação Profissional a grupos vulneráveis

O documento foi firmado pelo Presidente do Conselho Diretivo do IEFP, Dr. Paulo Santos, e pelo Presidente da Associação Juvenil Black Panthers, Dr. Alcides Amarante.

O Memorando tem como objetivo contribuir para o acesso e geração de empregos dignos para mulheres, homens e jovens, impulsionando economia formal, através da promoção da formação e da capacitação desse público-alvo, em situação de vulnerabilidade, com competências para o acesso a empregos decentes e a melhoria das condições de empregabilidade.



Bem assim, vai contribuir, através da capacitação, para a melhoria das condições de acesso a empregos dignos e ao autoemprego dos formandos.

Outro grande ganho será beneficiar a associação com competências em matérias de gestão administrativa e finanças de cooperativas, por meio de recursos a serem mobilizados pelas duas entidades.



Cerimónia de Encerramento do “Concurso CEFIM Skills”

Foi realizada, no dia 7 de junho, a cerimónia de encerramento do "Concurso CEFIM Skills", em Portugal, que contou com a participação dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa desde a sua 3ª edição, incluindo Cabo Verde com a participação de três jovens. Foram entregues os certificados aos jovens que concluíram o curso ministrado no âmbito do Protocolo assinado entre o Governo de Cabo Verde, a Câmara Municipal da Marinha Grande e o CEFIM de Portugal, incluindo 11 jovens cabo-verdianos.

O Presidente do Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP) de Cabo Verde, Paulo Santos, começou por agradecer todo o suporte que o programa deu aos jovens ao longo dessa jornada na CEFIM Skills. "Em nome de Cabo Verde, agradecemos essa parceria e a forma como acolheram os nossos jovens", afirmou.



"Nós entendemos que só conseguiremos criar oportunidades para a nossa juventude se conseguirmos grandes parcerias de excelência. A CEFIM de Portugal, desde a primeira hora, nos mostrou disponibilidade para acolher os nossos jovens neste município e no seu



programa de capacitação, para que eles possam desenvolver suas habilidades técnicas e profissionais", completou Paulo Santos.

Dado ao sucesso desta primeira edição de capacitação, o Presidente do IEFP avançou que já se está a aventar a realização de uma segunda edição, com a participação de mais jovens cabo-verdianos. "A CEFIM de Portugal é uma escola de grande qualidade ao nível tecnológico, por isso, queremos que os nossos jovens estejam integrados em grandes escolas. Para que possam ter a oportunidade e a capacidade de competir à escala global, participando em concursos internacionais como o CEFIM Skills. Queremos os nossos jovens integrados nas grandes empresas e a serem jovens bem referenciados", declarou.

Este programa de capacitação técnica é uma das várias iniciativas realizadas em parceria entre Cabo Verde e Portugal para promover oportunidades de qualificação profissional e inserção no mercado de trabalho para a juventude de ambos os países.

Portugal: Delegação de Cabo Verde visita Empresas de moldes na Marinha Grande

Uma delegação do setor do Emprego e Formação de Cabo Verde, composta pelo Presidente do IEFP Cabo Verde, Paulo Santos, pelo Direção Geral do Emprego, Danilson Borges, e pela Gestora do Fundo de Promoção do Emprego e da Formação, Cláudia Medina, realizou uma visita a duas empresas do setor de moldes na Marinha Grande, Portugal. Esta visita tem como objetivo conhecer de perto o trabalho desenvolvido por jovens cabo-verdianos que concluíram, com sucesso, uma ação de capacitação no CENFIM na área de Metalomecânica e CNC e, que, atualmente, estão empregados nesta área.



Nessa deslocação, a delegação cabo-verdiana visitou duas empresas de destaque nessas áreas, nomeadamente a Iberomoldes Group, que iniciou sua atividade com duas pessoas e hoje emprega mais de 800 trabalhadores, e a TJ Moldes, que conta com 95% da sua produção destinada à indústria automóvel, e conta com uma média de 135 colaboradores.



De sublinhar que, essa missão enquadrou-se no âmbito de um convite formulado pelo CENFIM. No âmbito da agenda dessa deslocação, e a delegação de Cabo Verde acompanhou, de 5 a 12 de junho, o "Concurso CEFIM Skills", em Portugal, e que contou com a participação dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa desde a sua 3ª edição. No dia 7 de junho, foi realizado a Cerimónia de Encerramento do Concurso, no Núcleo da Marinha Grande do CEFIM, onde foram entregues os diplomas aos jovens que concluíram o curso ministrado no âmbito do Protocolo assinado entre o Governo de Cabo Verde, a Câmara Municipal da Marinha Grande e o CEFIM de Portugal, incluindo 11 jovens cabo-verdianos.

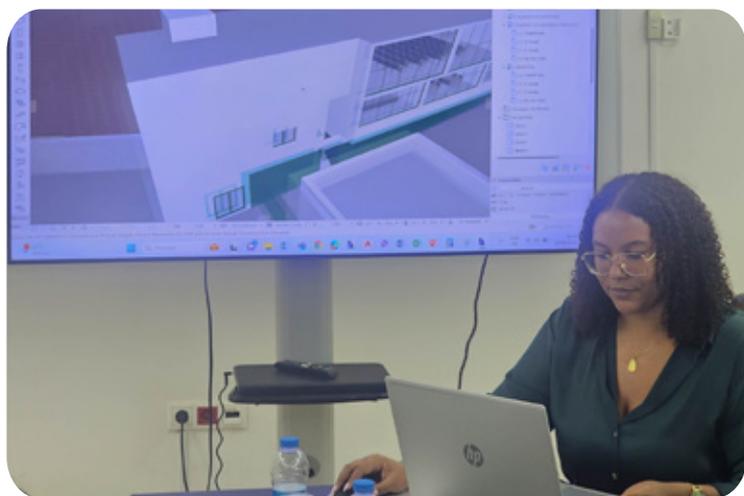


Infraestrutura de Cabo Verde (ICV) apresenta ao IEFP Cabo Verde e a Direção Geral do Emprego projeto de reabilitação de Centros de Emprego e Formação Profissional

A Infraestrutura de Cabo Verde (ICV) apresentou, recentemente, o primeiro draft do projeto de reabilitação dos Centros de Emprego e Formação Profissional (CEFP) da Variante e de Santa Cruz ao Conselho Diretivo do Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP) e à Direção Geral de Emprego (DGE).

O encontro, que teve lugar esta manhã, foi considerado muito produtivo, com debates e discussão da proposta apresentada pela ICV. Isso deve-se ao fato de que uma das prioridades para o setor de emprego e formação profissional em Cabo Verde é a especialização e transformação dos centros em referência em áreas relevantes para a economia, de acordo com os setores que mais demandam mão

de obra qualificada. De acordo com o Presidente do IEFP, Paulo Santos, a especialização do CEFP da Variante nas áreas de automóvel, mobilidade elétrica e mecânica, atenderá a um setor automotivo considerado dinâmico e em constante evolução tecnológica, com peso significativo nas economias mundiais. Portanto, "há a necessidade de reformular o CEFP da Variante, adequando as instalações, as condições materiais e a metodologia pedagógica, com uma perspetiva de 20 a 30 anos", realçou.



Em relação à especialização do CEFP de Santa Cruz, explicou Paulo Santos, observa-se uma crescente demanda por soluções tecnológicas. Assim, a formação de profissionais qualificados em áreas como Tecnologias de Informação, Construção Civil, Telecomunicações e Serviços tornou-se uma necessidade premente, principalmente nos grandes centros urbanos. "O objetivo é desenvolver um centro de formação profissional que possa oferecer aos jovens uma formação de alta qualidade, preparando-os para atender às necessidades do mercado de trabalho nessas áreas", acrescentou. De realçar que, de acordo com o planeado, os Centros de Excelência Profissional devem estar equipados com as tecnologias e equipa-

mentos de ensino-aprendizagem mais recentes, incluindo laboratórios de informática, salas de aula com tecnologia de ponta, equipamentos de construção civil e telecomunicações, entre outros necessários para o desenvolvimento dos cursos.

Essa iniciativa está alinhada com o PEDS II (Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável) do Governo de Cabo Verde, que ambiciona que a formação profissional seja um eixo acelerador do desenvolvimento sustentável do capital humano e promotora do emprego digno no país.

IEFP Cabo Verde recebe visita da Ministra do Trabalho de Angola para conhecer sistema de Formação Profissional

O IEFP Cabo Verde recebeu, no dia 29 de maio, a honrosa visita da Ministra da Administração Pública, Trabalho e Segurança Social de Angola, Teresa Rodrigues Dias, acompanhada de uma importante comitiva.

Esta visita representa um importante marco de cooperação e troca de experiências entre os dois países na área de emprego e formação profissional.



A Ministra angolana, que também tutela a área do Emprego e Formação Profissional, realizou uma visita guiada às instalações do Centro de Emprego e Formação Profissional (CEFP) da Praia para conhecer in loco o funcionamento do referido Centro, acompanhada pelo Presidente do Conselho de Administração do IEFP Cabo Verde, Paulo Santos. Paulo Santos mostrou como Cabo Verde tem montado o seu sistema de formação profissional, com alicerce em três pilares: Diálogo Social, um quadro legal perene e sustentável, e financiamento da

Formação Profissional regulado por lei.

Também abordou os números alcançados desde 2016, destacando que mais de 45 mil jovens tiveram acesso à Formação Profissional, mais de 15 mil estagiaram, mais de 5 mil unidades geradoras de negócios foram constituídas e mais de 10 milhões de euros em bolsas de estudos foram concedidos.

A visita ainda incluiu uma apresentação da visão do Governo de Cabo Verde que, através do IEFP, quer é transformar o país em um hub de Formação Profissional com centros de excelência.



De realçar que, a Ministra Teresa Rodrigues Dias esteve acompanhada da Secretária do Estado da Família e Solidariedade de Cabo Verde, Lúdia Lima, bem como por uma delegação angolana composta pela Secretária de Estado para a Administração Pública, Diretor de Gabinete da Ministra, Diretor do Gabinete Jurídico e de Intercâmbio, Presidente do Conselho de Administração da Escola Nacional de Administração e Políticas Públicas (ENAPP), Administrador para a Área de Investigação e Extensão da ENAPP, Diretor Geral do Instituto Nacional de Emprego e Formação Profissional, e demais elementos do staff técnico.



Doe Sangue, dê Amor e Salve Vidas!



Foram abordadas também a experiência do nosso Arquipélago na cooperação com Portugal no âmbito da mobilidade laboral e o papel do IEFP na instituição do sistema de subsídio de desemprego. Além disso, foram discutidos o Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC), a carteira profissional e a reforma em curso para implementar o regime dual de formação profissional.

Houve perspetivas e abertura para uma futura cooperação com Angola nesses domínios, visando a troca de know-how e experiências.

No âmbito atividades que marcam o seu 30º aniversário, o Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP) promoveu, no dia 17 de maio, uma campanha de doação de sangue para ajudar o Banco de Sangue do Hospital Universitário Agostinho Neto (HUAN) a aumentar o "stock" e sensibilizar a população sobre a importância da dádiva de sangue. De se destacar a grande adesão dos jovens formandos dos Cursos de Formação do Centro de Emprego e Formação Profissional da

Praia - CEFP, que abraçaram a causa e aproveitaram o momento para incentivarem outros jovens a fazerem o mesmo.

A doação de sangue é um simples gesto que pode salvar vidas. Esta é uma causa contínua! Vamos continuar a fazer a diferença para alguém que precisa. Neste sentido, o IEFP vai juntar-se novamente ao HAN, no dia 16 de Junho, dia de Doação de Sangue, para uma campanha mais massiva.



Parceria entre IEFP e a RTC fortalece formação profissional no sector Audiovisual

O Presidente do Conselho Diretivo do IEFP Cabo Verde, Paulo Santos, realizou ontem um encontro de trabalho com o novo Administrador do Conselho de Administração da RTC - Rádio Televisão Cabo-verdiana, Vitor Varela, acompanhados de respetivas equipes.

O objetivo do encontro foi fortalecer a colaboração entre as duas instituições, em conformidade com o Protocolo de cooperação já existente.

Durante a reunião, foram discutidos os planos para a retomada do Projeto da Academia da RTC, com foco na

promoção de ações de formação profissional nas áreas de grafismos e audiovisual.

Um destaque especial foi dado à ação de formação Inicial e de qualificação profissional em "Produção de Som e Vídeo" de nível 4, cuja componente teórica está a decorrer neste momento, sob a coordenação do IEFP, e conta um orçamento de 2.869.925,00.

Uma iniciativa que visa capacitar profissionais autônomos que poderão trabalhar por conta própria ou serem contratados por entidades públicas e/ou privadas. Composta por 4 módulos técnicos e específicos, 5 unidades formativas específicas e transversais, além de 4 módulos transversais de desenvolvimento de competências psicossociais.



O curso terá uma carga horária total de 1175 horas, incluindo teoria e prática, e terá duração aproximada de 13 meses.

Nesse contexto, a RTC disponibilizou espaço e equipamentos para as aulas práticas, fortalecendo assim a parceria com a academia.

O Conselho de Administração da RTC vê essa parceria com bons olhos, pois além de impulsionar a Academia da RTC, ela também oferece a oportunidade de recrutar jovens recém-formados para reforçar a equipe da Televisão Pública.



IEFP aborda com mentores do projeto "Viagens nas Tintas" formações na área de Arte e Pintura para Jovens fora do sistema educativo

O Presidente do IEF, Paulo Santos, recebeu, nesta manhã, com muito entusiasmo a equipa do Projeto Viagens nas Tintas, liderada pelo renomado artista plástico Joaquim Semedo, graduado em Belas Artes. O projeto tem se dedicado ao embelezamento dos muros em diversos destinos de Cabo Verde, trazendo vida e cor às paisagens locais.

Nesse encontro discutiu-se a possibilidade da realização de formações intensivas de curta duração para jovens com habilidades de Arte e Pintura, independentemente da habilitação literária, com a possibilidade de virem a ingressar no mercado de trabalho através de estágios profissionais.



O Presidente do IEF ressaltou a importância da arte como uma forma de embelezar as comunidades e de criar oportunidades de emprego para os jovens que se encontram fora do sistema educativo.

Foi acordado a possibilidade de financiamento de formações na área da arte e pintura, abrangendo jovens de todas as ilhas, os quais contribuirão para o embelezamento de todo o Cabo Verde.



Assinada a consignação para remodelação do Centro de Transformação Alimentar de São Lourenço dos Órgãos



No dia 10 de maio foi, oficialmente, assinada a consignação da empreitada de remodelação do Centro de Transformação Alimentar de São Lourenço dos Órgãos, ilha de Santiago.

A empresa Varela Engenharia foi a selecionada pelo júri por apresentar a proposta economicamente mais vantajosa, para esta empreitada que será realizada sob a gestão da Infraestruturas de Cabo Verde.

A adjudicação da obra de remodelação do Centro de Formação Profissional de Transformação Alimentar em São Lourenço dos Órgãos, foi proposta pelo montante de 5.833.229,00 CVE (cinco milhões, oitocentos e trinta e três mil, duzentos e vinte e nove escudos), acrescido do imposto à taxa legal em vigor. O prazo estabelecido para a conclusão da obra é de 90 dias. Essa significativa reabilitação está alinhada com a visão do Governo de Cabo Verde em transformar os espaços oficiais dos centros de formação em verdadeiros Centros

de Excelência Profissional. Com essa iniciativa, busca-se impulsionar o setor de transformação alimentar do país, promovendo a qualidade da formação profissional e fomentando o crescimento económico.

Por outro lado, representa um passo crucial na busca por uma formação profissional de qualidade e no estabelecimento de uma infraestrutura moderna e inovadora para os profissionais do setor e servir melhor os jovens.

Representantes da Câmara de Comércio Angra do Heroísmo visitam o IEFP para discutir Mobilidade Laboral



O Presidente do IEFP, Paulo Santos, recebeu no dia 9 de maio uma delegação de representantes da Câmara de Comércio Angra do Heroísmo, que está em visita oficial a Cabo Verde.

Esta visita teve como tema principal a mobilidade laboral, nomeadamente de profissionais cabo-verdianos para os Açores, onde está sediada a referida associação empresarial, visando estabelecer um quadro regulatório favorável antes da assinatura de um Acordo de Protocolo entre as duas instituições.

De realçar que, o processo de mobilidade e adaptabilidade dos cabo-verdianos nos Açores, de acordo com a avaliação feita durante o encontro desta manhã, tem sido positiva, no entanto, as partes concordaram com a importância de se concluir todos os trâmites legais necessários para garantir o pleno exercício do direito à reunificação familiar dos cidadãos cabo-verdianos. Isso proporcionará uma maior estabilidade emocional e financeira para aqueles que decidem se estabelecer nos Açores.

Além disso, os representantes da Câmara de Comércio dos Açores expressaram total abertura para contribuir

com a integração bem-sucedida dos cabo-verdianos nos Açores. Eles demonstraram interesse em cooperar com Cabo Verde em várias áreas, como turismo e transporte marítimo e aéreo, com o objetivo de criar mais oportunidades e fortalecer as parcerias entre as duas regiões.

Outro ponto discutido durante a reunião foi a possibilidade de cooperação na área da Formação Profissional.

Foi destacada a importância de fortalecer os laços entre as instituições de formação profissional em Cabo Verde e nos Açores. Essa cooperação poderia envolver intercâmbio de conhecimentos, partilha de boas práticas e desenvolvimento conjunto de programas de capacitação.

Essa visita representa um passo importante no aprofundamento das relações entre Cabo Verde e os Açores, abrindo caminho para uma colaboração mais estreita e benefícios mútuos nas esferas económica e social.



Visita da Ministra da Justiça aos formandos do IEFP do Projeto “Ami é Di Paz y Bô?”



Com enorme satisfação, o IIEFP Cabo Verde recebeu, no dia 6 de maio, a visita da Ministra da Justiça, Joana Rosa, na última semana.

A visita teve como foco fazer um encontro com os jovens formandos no âmbito do Projeto "Ami é Di Paz y Bô?", a decorrer no Centro de Emprego e Formação Profissional, na cidade da Praia.



O Projeto "Ami é Di Paz y Bô?" tem como principal objetivo fornecer os recursos necessários para promover o empreendedorismo juvenil, por meio de treinamento e capacitação, além de disponibilizar recursos financeiros e materiais (kits) para beneficiar os jovens provenientes de vários bairros periféricos da cidade da Praia, que estão em situação de vulnerabilidade social e económica.



“O IIEFP orgulha-se em ser o braço operacional do Governo na empreitada rumo a um país mais desenvolvido e inclusivo” – Paulo Santos

O Presidente do IIEFP, Paulo Santos, fez essa afirmação durante a cerimónia de lançamento do Alargamento do Programa de Inclusão Social e Produtiva (PISP) e a entrega dos certificados aos beneficiários da Inclusão Produtiva, que teve lugar no dia 12 de abril, na Cidade Velha em Ribeira Grande de Santiago.

“A erradicação da pobreza é possível, quer individualmente, como coletivo”, afirmou Paulo Santos, congratulando-se, deste modo, com o Governo de Cabo Verde pelo trabalho “incansável que tem vindo a fazer, através do Ministério da Família, Inclusão e Desenvolvimento Social, como também, através de outros departamentos governamentais, para eliminar a pobreza extrema em Cabo Verde” para erradicar a pobreza extrema até 2026 no país.





Ainda, Paulo Santos sublinhou que, “é com orgulho” que o IEPF faz parte das instituições que têm trabalhado com o Governo na persecução dessa meta. Nomeadamente, avançou, o IEPF tem beneficiado milhares de jovens com acesso à formação profissional, com formação na educação financeira, e no apoio na criação das suas unidades geradoras de rendimento.

“Para se ter uma ideia, nos últimos seis anos quase 6 mil unidades geradores de negócio, mais de 8 mil jovens e mulheres tiveram acesso à formação na área de educação financeira e gestão de negócios”, avançou.

Com a iniciativa do Governo no sentido do Alargamento do Programa de Inclusão Social e Produtiva (PISP), Paulo Santos está confiante em como, juntamente com o Ministério da Família, atingir ainda mais jovens e mulheres, rumo ao desenvolvimento inclusivo e sustentável do país.

De realçar que, o alargamento do Programa de Inclusão Social e Produtiva, que conta com o financiamento da Cooperação Luxemburguesa, surgiu enquadrado no Projeto Capital Humano e é financiado através do Fundo Mais no valor de 520 mil contos, prevê atingir sete mil beneficiários ainda durante o ano de 2024.



Foto Família da Sede do IEFP



Foto Família do CEFP Praia



Foto Família do CEFP Variante



Foto Família do CEFP Santa Cruz



Foto Família do CEFP Santa Catarina



Foto Família do CEFP Ribeira Grande de Santiago



Foto Família do CEFP Tarrafal



Foto Família do CEFP Fogo



Foto Família do CEFP Sal



Foto Família do CEFP São Nicolau



Foto Família do CEFP Boa Vista



Foto Família do CEFP Santo Antão



Foto Família do CEFP São Vicente





  WWW.IEFP.CV

30 ANOS CONSTRUINDO CARREIRAS, TRANSFORMANDO VIDAS!

RUA ATRÁS DO HOSPITAL DR. AGOSTINHO NETO - EDIFÍCIO MILCAR | CIDADE DA PRAIA - CABO VERDE - CP.14 | ILHA DE SANTIAGO